

Empresas ligam PC a João Alves

BRASÍLIA — A CPI do Orçamento já trabalha com três dados concretos que podem confirmar a ligação de PC Farias com a máfia do Orçamento, comandada pelo deputado João Alves (PPR-BA). Numa sexta-feira de 1992, quando se fechava o cerco a PC, toda a documentação fiscal da Brasil Jet foi transferida, às pressas, para um apartamento do deputado em Brasília. No dia seguinte, quando agentes da Polícia Federal foram à empresa de táxi aéreo de PC para recolher a documentação, só encontraram 28 notas fiscais. Neste apartamento dormiam os pilotos da empresa de táxi aéreo Ajax, de propriedade de João Alves.

O segundo ponto que liga PC a João Alves é a empresa de aviação Miami Leasing. As aeronaves usadas pela Brasil Jet, de

PC, e pela Ajax, de João Alves, foram adquiridas na Miami Leasing.

— O terceiro ponto de ligação é a própria Ajax, comprada por João Alves de uma seguradora do grupo Tratex, ao qual pertence também o Banco Rural, usado por PC para lavagem de dinheiro e movimentação das contas fantasmas — explicou um dos parlamentares da delegação da CPI especialmente designada para interrogar PC preliminarmente na prisão, segunda-feira.

— A relação existe. João Alves comandava, na Comissão de Orçamento, os esquemas tradicionais de corrupção com subvenções e empreiteiras. Em outro flanco, muitos dos parlamentares do esquema João Alves se especializaram na liberação de recursos e pedidos de descontin-

genciamento orçamentário, usando PC como ponte — disse o membro da CPI.

PC Farias prestará pelo menos três depoimentos semana que vem. Além do de segunda-feira, na terça ou quarta terá um encontro com o delegado Paulo Lacerda, que coordena os 57 inquéritos abertos para investigar o esquema PC na PF. Quinta-feira, voltará a ser interrogado pelo juiz Pedro Paulo Castelo Branco, da 10ª Vara Federal, desta vez sobre o processo de evasão de divisas camuflada pela compra de um avião dele mesmo.

— Paulo César não sabe como as empreiteiras funcionam, pelo menos em termos de Orçamento — disse ontem Nabor Bulhões, advogado de PC, procurando antecipar o teor do depoimento de segunda-feira.